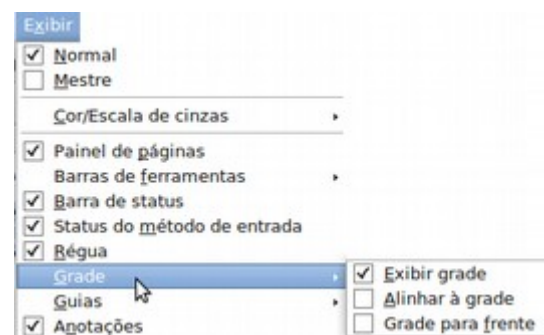
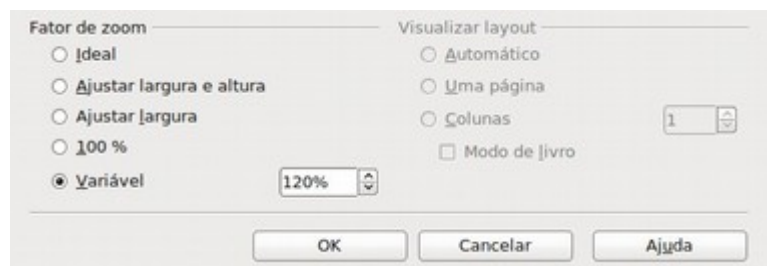




Tradução e adaptação de Rui Ogawa

As ferramentas do OpenOffice.org para criação de diagramas são fáceis de se ignorar. O conjunto completo de ferramentas está disponível apenas no Draw e Impress, ainda ele seja necessário no Writer e no Calc. Entretanto, apesar dessas desvantagens, as ferramentas de diagramas do OpenOffice.org funcionam suficientemente bem, de forma que a maioria dos usuários não sentirão necessidade de ferramentas mais sofisticadas, como o Dia, por exemplo.

Desenhar diagramas requer um grau de precisão no posicionamento. Por essa razão, antes de iniciar um diagrama, maximize a janela do OpenOffice.org e altere o nível de zoom para, pelo menos 120%. Talvez seja melhor selecionar Exibir -> Grade -> Exibir Grade, para lhe proporcionar algumas linhas guias para posicionamento de itens de diagramas. Caso a grade não esteja precisa o suficiente, você pode alterá-la em Ferramentas -> Opções -> indo até a opção de ajustes de grade da aplicação que você estiver utilizando.





Se você desejar, poderá criar diagramas utilizando a ferramenta do Draw ou do Impress para desenhar primitivas e formas multifacetadas. Só que isso seria fazer as coisas da forma mais difícil. Você poupará tempo se usar os conjuntos de formas concebidos especificamente para diagramas: Fluxogramas, Textos explicativos e Conectores. Você pode encontrar esses conjuntos indo com o cursor na barra de ferramentas Desenho, onde os Conectores estão na oitava posição a partir da esquerda, enquanto os Fluxogramas e Textos explicativos estão nas décima terceira e décima quarta posições, respectivamente.

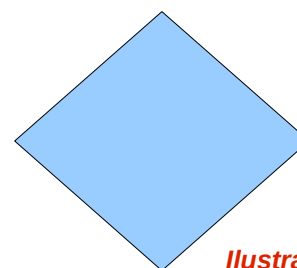


Ilustração: Objeto



Ilustração: Conector



Ilustração: Fluxogramas



Ilustração: Textos explicativos

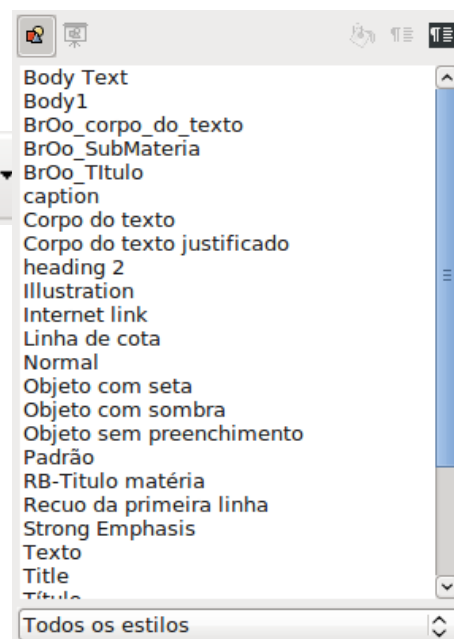


Ilustração: Estilos e formatação

Para usar uma forma de qualquer um desses conjuntos, clique na seta ao lado do ícone e selecione uma forma. Do contrário, a última forma inserida será selecionada – um comportamento que pode ser útil se você estiver adicionando muitas formas idênticas. Após você selecionar a forma, clique e arraste o mouse sobre o documento para criar um objeto do tamanho que desejar. Em muitos casos, você provavelmente desejará preservar a proporção do objeto, bastando para isso manter pressionada a tecla CTRL enquanto arrasta o mouse. Se necessitar de outro objeto do mesmo tipo, basta copiar e colar o original.

O objeto que você criar terá uma linha e preenchimento padrões: o normal é uma linha contínua de largura 0 e um preenchimento Azul 8. Altere-os de acordo com suas preferências (por enquanto, um preenchimento branco). Então, pressione a tecla F11 para abrir a paleta flutuante de Estilos e Formatação. Selecione o objeto e clique no ícone Novo estilo a partir da seleção, no canto superior direito da paleta flutuante. Conforme você vai adicionando outros objetos, poderá criar um estilo uniforme selecionando o objeto e, posteriormente, o estilo que você criou.

As formas de Fluxogramas são a ferramenta básica para criar não somente fluxogramas tradicionais, mas também diagramas formais, como gráficos organizacionais ou árvores genealógicas. Se você não estiver familiarizado com as formas disponíveis, provavelmente o texto de ajuda não lhe será muito útil, quando se repousa o cursor sobre elas. Nesse caso, pode ser interessante recorrer a um guia online, como as referências sobre fluxogramas na Wikipédia.

Para diagramas mais informais, as formas de fluxogramas são úteis, já que incluem as primitivas básicas como retângulos, triângulos e elipses.

Textos explicativos são um bloco de texto que apontam para um detalhe num digrama complexo ou numa captura de tela, como aqueles que encontramos em textos de anatomia ou engenharia. Normalmente são utilizados como etiquetas ou como uma forma de fornecer mais informação do que seria simplesmente olhar um diagrama, especialmente quando o documento tiver um alto nível de complexidade.



Ao contrário dos conectores (veja abaixo), textos explicativos se conectam automaticamente aos objetos. Conseqüentemente, se você alterar a posição do objeto, você terá que alterar a posição do texto explicativo separadamente. Apesar disso, ainda será possível editar textos explicativos manualmente ou através de estilos, para mudar todos seus aspectos, incluindo características de fontes, e se a linha que aponta para o diagrama terá uma seta no fim ou não.

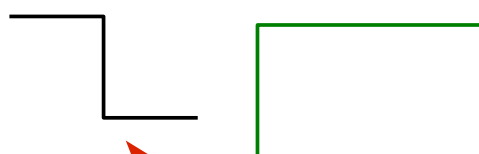


Ilustração: Conector e Objeto

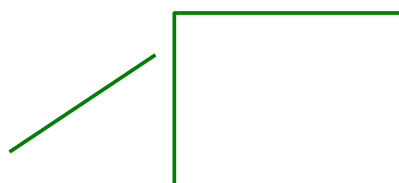


Ilustração: Textos explicativos

Na maioria dos diagramas, você desejará mostrar uma série de conexões entre os objetos. Você até poderia usar o conjunto de setas do Draw ou do Impress, mas sempre que precisar reposicionar os objetos, terá que reposicionar as setas também ou apagá-las e redesenhá-las. Os conectores, por sua vez, se movem junto com os objetos, se ajustando automaticamente de forma que cada extremidade do conector sempre apontará para uma das bordas do objeto. Por padrão, essa posição é o centro de um dos lados de um objeto. Você pode vê-las marcadas com um X quando seleciona um conector na barra de desenho.

Das ferramentas de diagramas disponíveis no OpenOffice.org, os conectores são as menos documentadas do que o resto delas. Mas basicamente, elas são de quatro tipos. Conectores comuns se posicionam completamente do lado de fora de qualquer objeto e mudam de direção somente em ângulos retos. Conectores de linha se posicionam em qualquer ângulo e podem atravessar um objeto, enquanto conectores retos são a linha mais curta entre dois pontos. Conectores curvos se comportam exatamente como seus nomes sugerem, assim como os conectores comuns se posicionam fora dos objetos por padrão.

Em muitos casos, os três primeiros tipos parecerão ser a mesma coisa. Se o que você escolheu não for o que necessita, poderá experimentar outro tipo de conector.

Cada tipo de conector também vem com com três tipos de pontas: um quadrado em cada ponta, uma seta em uma das pontas e uma seta em ambas as pontas. Em fluxogramas, a direção de uma seta indica o fluxo de controle, incluindo o movimento ao longo das etapas de um processo. Todavia, em outros diagramas, você pode usar pontas de forma mais deliberada. Por exemplo, em uma árvore genealógica, seria mais sensato usar pontas quadradas.

Conectores comuns, de linha e curvos, também possuem pontos de controle entre as extremidades – muito utilizados no caso dos conectores curvos, uma vez que definir uma curva é muito mais difícil que definir uma linha reta. A posição desses pontos pode ser alterada se você mover um dos objetos no qual o conector se conecta. Além disso, é possível mover esses pontos para alterar a forma do conector sem mover os objetos conectados.

Para alterar a aparência de um conector de forma mais precisa, selecione-o e clique com o botão direito, em seguida escolha Conector... Você pode alterar o ângulo em que as linhas se encontram nos conectores, ou o espaço das entrelinhas (comprimento ou altura) das linhas no conector – ou, se desejar, o tipo de conector. A janela inclui uma visualização e você pode cancelar antes de aplicar as alterações, se perder o controle da edição.

Conectores são objetos como uma forma em fluxograma, então você pode editar manualmente a largura da linha e a cor deles, e até mesmo criar um estilo para ele. Entretanto, na prática, definir esses dois elementos num estilo raramente é útil, porque, ao menos que você tenha planejado cuidadosamente seu diagrama, você certamente terá que personalizar cada conector de qualquer jeito.

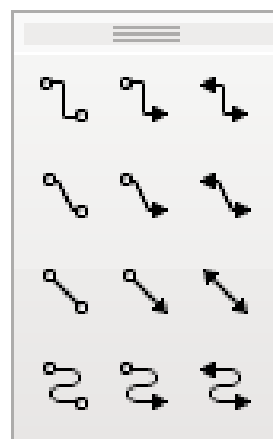


Ilustração: Conectores



Fazendo as ferramentas de diagramas funcionar para você

Os Fluxogramas, Textos explicativos e Conectores do OpenOffice.org são algo grosso e direto. Os conectores, especialmente, requerem alguma experiência para descobrir como usá-los e decidir quais tipos são os melhores para seus propósitos. E mesmo o usuário mais experiente poderá ficar confuso sobre que ponta de seta uma linha terá em sua extremidade.

Ainda assim, você pode reduzir bastante a dificuldade ao utilizar essas ferramentas se antes esboçar os diagramas em uma folha de papel. Dessa maneira, o reposicionamento de objetos será minimizado e você certamente brigará menos contra os caprichos delas.

Você também deve eliminar grande parte do trabalho pesado usando os estilos sempre que possível. Quanto mais complexo o diagrama for, mais os estilos lhe ajudarão a fazer as mesmas tarefas repetidamente.

No geral, há poder suficiente nas ferramentas para diagramas do OpenOffice.org para a maioria das tarefas. Mas você deve ser paciente e metódico para fazer com esse poder trabalhe a seu favor, e não contra você.

Fonte: Linux Journal



EXEMPLOS DE DIAGRAMAS

